



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

GESTÃO PÚBLICA POR RESULTADOS – GPR

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS 2011

Secretaria da Justiça e Cidadania - SEJUS

Fortaleza, março de 2012



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

VICE-GOVERNADOR
Domingos Gomes de Aguiar Filho

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
Mariana Lobo Botelho Albuquerque

COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO
Ana Lúcia Lima Gadelha

ELABORAÇÃO

COORDENAÇÃO TÉCNICA SETORIAL
Luis Xavier Oliveira Filho
Jamile Costa Pessoa

EQUIPE TÉCNICA DE GPR/SEPLAG
Annuzia Maria Pontes Moreira Gosson
Daniele Passos de Lima Albuquerque
Fátima Coelho Benevides Falcão
Francisco José Rodrigues Freire Júnior
Maria Neuman Ribeiro Moreira
Christiane de Sousa Peixoto – Apoio técnico

COLABORAÇÃO TÉCNICA SEPLAG
Antenor Barbosa Filho
João Milton Cunha de Miranda
Maria Carmelita Sampaio Colares

SUMÁRIO

POLÍTICA SETORIAL

I. ANÁLISE DOS RESULTADOS SETORIAIS

1. RESULTADO SETORIAL: CIDADANIA EXERCIDA

1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

1.2. Relação Produto-Resultado

1.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

1.2.2. Influência Produto-Resultado

2. RESULTADO SETORIAL: SISTEMA PENITENCIÁRIO MELHORADO E APERFEIÇOADO

2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2

2.2. Relação Produto-Resultado

2.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

2.2.2. Influência Produto-Resultado

II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

III. LIÇÕES APRENDIDAS

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS Janeiro a Dezembro de 2011

Secretaria da Justiça e Cidadania - SEJUS

POLÍTICA SETORIAL

A busca para atingir objetivo da política setorial tem sido prioridade para o governo do Estado do Ceará. As diretrizes para o Plano de Governo da atual gestão são frutos do compartilhamento de ideias, experiências e expectativas de muitas pessoas que estão dispostas a fazer ainda mais, traçando o caminho do “Desenvolvimento Justo e Solidário – Novo Jeito de Fazer”.

As ações do Estado direcionadas à justiça e à cidadania são viabilizadas através da Secretaria da Justiça e Cidadania – Sejus. Esta secretaria, inserida, no Eixo Sociedade Justa e Solidária vem cumprindo sua missão institucional na promoção do pleno exercício da cidadania e na defesa dos direitos humanos, coordenando e administrando o Sistema Penitenciário, executando a política estadual de preservação da ordem jurídica, da defesa da cidadania e das garantias constitucionais.

Na atualidade a Sejus dispõe de um modelo de gestão administrativa, tendo como principais eixos norteadores de suas ações prescritos na legislação vigente: Administração Prisional e a Cidadania.

No eixo da administração prisional a Sejus atua custodiando indivíduos que infringiram as normas da sociedade, promovendo educação, saúde, trabalho e assistência, de forma a contribuir para a reinserção social do preso. Nesse contexto, a Secretaria tem dois importantes desafios: garantir a segurança da sociedade e a dignidade da pessoa humana na execução da pena e promover políticas públicas efetivas que viabilizem uma perspectiva restauradora, concedendo aos sentenciados, seu regresso à vida em sociedade. Nesse contexto, o Programa de Cidadania atua para facilitar o acesso à justiça, à cidadania, dar subsídios às políticas públicas e à criação de leis que compreendam o tema. Constituem o eixo da cidadania três principais vertentes: a primeira está focada ao atendimento do cidadão através das Casas do Cidadão, Caminhão do Cidadão e Balcão da Cidadania, a segunda está pautada na integração Estado e Sociedade e a terceira está voltada ao enfrentamento à violência e proteção ao cidadão.

O resultado estratégico de governo definido no âmbito da Justiça, no Eixo “Sociedade Justa e Solidária”, que é “Sociedade com segurança e Justiça”, tem como resultado setorial “Sistema Penitenciário melhorado e aperfeiçoado”. Para o alcance destes resultados foram estruturados três programas, dentre os quais, o Programa de Infraestrutura do Sistema Penitenciário que prevê a execução de reformas e construções de cadeias públicas e penitenciárias, criando novas vagas.

O Programa avançou nos esforços de construção e reforma de cadeias públicas e penitenciárias buscando aumento na quantidade de vagas e a melhoria da Taxa de ocupação do Sistema Penitenciário, visando melhorar a qualidade da saúde, educação, emprego e segurança dos presos nas unidades prisionais.

No que se refere ao atendimento ao cidadão, a SEJUS no cumprimento de sua missão, coordena e supervisiona os Programas de Assistência às Vítimas e às Testemunhas Ameaçadas (Provita), as Casas do Cidadão, os Caminhões do Cidadão, o Centro de Referência e Apoio às Vítimas de Violência, o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Conselho Penitenciário do Estado do Ceará, Conselho Estadual dos Direitos Humanos, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ceará, Comissão de Anistia e Comitê de Combate à Tortura.

O sistema penitenciário do Estado do Ceará abriga atualmente cerca de 17.490 pessoas que estão apenados ou que estão presos provisoriamente. É uma população carcerária que está dividida em presídios, penitenciárias, hospitais judiciários, cadeias e colônias agrícolas localizados em diferentes regiões do Estado.

O Programa de Promoção da Qualificação e Ressocialização busca a formação profissional e educacional dos apenados, internos e egressos do sistema penitenciário, associando-a à elevação da escolaridade de forma a prepará-los para ingresso no mundo do trabalho após o cumprimento da pena. Apesar dos avanços alcançados, os desafios do Setor de Justiça do Estado ainda são significativos, tendo em vista a existência de uma realidade de desprezo, apatia e superlotação nos estabelecimentos prisionais. O Programa também realiza um trabalho de assistência social, jurídica e psicológica dos usuários do sistema penitenciário.

I. ANÁLISE DOS RESULTADOS SETORIAIS

Resultados Setoriais / Indicadores	Ano Base 2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var. (%) 2011/2006
SEJUS							
1. Cidadania Exercida							
Nº de pessoas beneficiadas com atendimentos em cidadania ¹	527.467	465.665	483.274	538.474	358.554	370.017	-29,85%
2. Sistema Penitenciário melhorado e aperfeiçoado							
Taxa de ocupação de vagas no sistema penitenciário	1,48	1,51	1,57	1,23	1,44	1,56	5,41%
Percentual de internos matriculados no sistema educacional penitenciário ²	49,60	33,48	15,13	14,19	16,84	13,08	- 73,63%
Taxa de internos e/ou egressos beneficiados com qualificação profissional	3,04	0,98	1,39	4,56	9,32	5,97	96,38%
Taxa de internos e/ou egressos empregados	4,15	4,18	5,66	5,68	11,20	5,03	21,20%

1 Entenda-se por atendimentos em cidadania aqueles realizados nas Casas do Cidadão, nos Caminhões da Cidadania e nos Conselhos e Programas vinculados à Secretaria da Justiça e Cidadania.

2 Índice utilizado pela SEDUC: Número de alunos matriculados.

1. RESULTADO SETORIAL: CIDADANIA EXERCIDA

1.1. Análise dos Indicadores de Resultado 1

1.1.1. Nº de pessoas beneficiadas com atendimentos em cidadania

O indicador refere-se ao somatório do número de atendimentos realizados em: seis Caminhões da Cidadania, Casa do Cidadão - Benfica, Casa do Cidadão - Diogo, Conselho Penitenciário do Estado do Ceará, Conselho Cearense dos Direitos da Mulher, Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, Conselho dos Direitos da Pessoa Humana, Conselho Cearense de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, Centro de Referência e Apoio à Vitima de Violência, Comissão Especial de Anistia, Programa de Assistência às Vítimas e às Testemunhas Ameaçadas e Escritório de Combate ao Tráfico de Seres Humanos.

Em 2006, os atendimentos em cidadania eram de responsabilidade da Secretaria de Administração e da Ouvidoria Geral do Estado, e em 2007 foram transferidos para a Secretaria de Justiça. A mudança, apesar de estratégica no sentido de promover segurança e melhoria dos serviços, gerou, por outro lado, grandes desafios ao poder público estadual em virtude das dificuldades operacionais e administrativas inerentes aos redesenhos de processos de trabalho e implantações de novos fluxos de atendimentos para os serviços públicos.

Nesse sentido, em 2008, vários fatores influenciaram a baixa performance do indicador em análise: Houve um atraso na implantação de seis Caminhões do Cidadão, que estava prevista para início do ano com atendimentos em cidadania por todo Estado do Ceará na emissão de documentos. Desse total, três iniciaram sua operacionalização em julho e os outros três, em novembro de 2008. Outro fator que ocasionou a redução dos atendimentos foi a transferência das Casas de Mediação, que era responsabilidade da Secretaria de Justiça, para a Procuradoria Geral da Justiça, bem como os atendimentos realizados pelo Conselho Anti-Drogas, que também era vinculado à Secretaria de Justiça e Cidadania, e passou à responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, com o nome de Conselho de Políticas Públicas sobre Drogas.,

Em 2009, os indicadores estavam com a sua execução normal até o mês de agosto, porém no mês de setembro foi mudado o processo e o sistema de emissão de documentos de identidade. Os documentos eram emitidos pela Secretaria da Justiça e Cidadania, através dos seis caminhões do cidadão, que percorriam todo o Estado, e pelas duas Casas do Cidadão, onde o cadastro e a confecção eram realizados e entregues na hora. A Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social decidiu pelo mesmo sistema da SSPDS, no qual os dados são coletados nos caminhões, durante as ações realizadas no interior do Estado, e nas duas Casas do Cidadão; após coleta são enviados para o Instituto de Identificação da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, para análise dos peritos; feito a papiloscopia e após aprovado, as carteiras são confeccionadas e enviadas à Secretaria de Justiça e Cidadania e entregues ao Cidadão. Essa mudança no processo e sistema de emissão de documentos ocasionou demora na entrega dos mesmos, comprometendo o resultado pré-estabelecido.

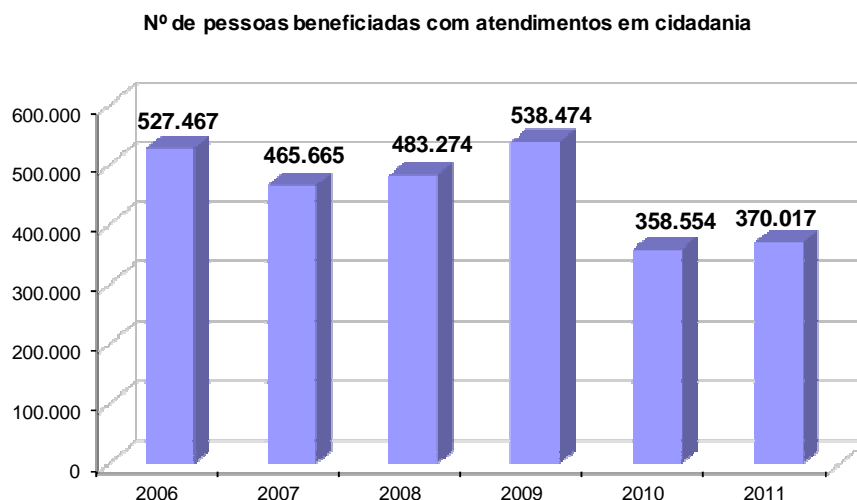
Em 2010, as ações da cidadania foram prejudicadas devido a diversos fatores ocorridos nesta Secretaria, não obtendo os resultados projetados para o ano. Um deles, foi a mudança no sistema de emissão de documentos, conforme processo descrito anteriormente, e as adequações necessárias à implementação do novo trâmite, que ocasionou considerável demora no prazo de entrega e, conseqüentemente, um acúmulo de documentos. Diante da problemática, a Secretaria considerou necessário reduzir as ações dos Caminhões do Cidadão nos interiores e regiões metropolitanas, passando a tender uma média de 150 pessoas/dia quando antes esse número chegava a 250 pessoas no mesmo período.

Outros dois fatores contribuíram para esse decréscimo. O primeiro foi a integração do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher que passou a vincular-se diretamente à estrutura organizacional básica do Gabinete do Governador, em março de 2010. Segundo, a partir de julho de 2010, a suspensão das ações de cidadania realizadas pelos Caminhões do Cidadão nos interiores e regiões metropolitanas devido ao período eleitoral.

Em janeiro de 2011, as ações do caminhão da cidadania foram suspensas, devido ao acúmulo de documentos do ano anterior ocasionado pela referida mudança do sistema de emissão de documentos para o qual é imprescindível a análise dos peritos (papiloscopia) ainda deficitária em relação à demanda de documentos.

Em 2012 estes resultados tendem a melhorar em virtude das ações do Balcão da Cidadania iniciadas no final de 2011 nos municípios de Limoeiro do Norte e Redenção, projeto itinerante de atendimento ao cidadão que busca a

promoção da educação em direitos e a consolidação dos atendimentos dos núcleos e conselhos, por meio da construção do conhecimento e de interseção com os municípios.



1.2. Relação Produto-Resultado

1.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Cidadania (039) – Para contribuir com resultado setorial Cidadania Exercida foi estruturado o programa Cidadania (039) que tem como objetivo assegurar o acesso da população aos canais de interlocução para o exercício da cidadania e apoiar os Conselhos vinculados. Tem como público alvo as comunidades vulneráveis, as vítimas e testemunhas de crimes ameaçadas, vítimas de violência, pessoas com deficiência, ex-presos políticos e a sociedade cearense em geral.

Para análise de desempenho dos produtos em relação ao cumprimento de metas foi utilizada a seguinte regra: Desempenho Positivo: para realização de 70% ou mais da meta estabelecida; Desempenho neutro: situações em que o realizado se situar no intervalo de 50% a 70% do programado; Desempenho negativo: quando o realizado atingir menos de 50% da meta.

Os três produtos integrantes desse programa, que contribuem para o resultado setorial 1, estão relacionados às Pessoas Beneficiadas com Atendimentos em Cidadania:

“Pessoa atendida nos conselhos” (Meta: 6.000; Realizado: 12.289) - Os atendimentos realizados nos Conselhos geridos pela Secretaria da Justiça e Cidadania superaram em 104% as expectativas propostas para 2011, devido o empenho dos conselhos na busca de gerar e fortalecer programas de apoio que visem a proteção e a promoção dos direitos do Cidadão e a implantação do Balcão da Cidadania.

“Unidade de atendimento ao cidadão mantida” (Meta: 8; Realizado: 8) - São geridos pela Secretaria de Justiça 06 Caminhões do Cidadão, que é o serviço móvel para emissão de documentação civil básica e gratuita, sendo três caminhões percorrendo o Interior do Estado e três na Região Metropolitana de Fortaleza; e duas Casas do Cidadão,

que emitem documentos e atuam como centro de informação, localizadas em Fortaleza. Este produto alcançou em 100% a meta prevista.

“Documento emitido” (Meta: 600.000; Realizado: 370.017) – O indicador alcançou 61,66% da realização da meta, configurando-se, segundo a regra utilizada, num desempenho neutro para o período analisado. Os Caminhões do Cidadão e as Casas do Cidadão realizaram atendimentos ao cidadão na emissão de documentos na Região Metropolitana e no Interior do Estado e ações do Balcão da Cidadania que foram iniciadas no final do ano com ações no município de Limoeiro do Norte e Redenção. Ressalte-se que, a mudança ocorrida no processo e no sistema da emissão de documentos aliada à elevada demanda de emissões, e um quadro de pessoal insuficiente atuando no processo desta nova sistemática, ocasionou a diminuição das ações dos caminhões. Outro fator que influenciou este desempenho foi a suspensão das ações de cidadania em janeiro, em virtude do acúmulo ocasionado pela demanda do ano anterior.

1.2.2. Influência de Produtos Sobre o Resultado

O indicador “número de pessoas beneficiadas com atendimentos em cidadania”, relacionado ao resultado setorial **Cidadania Exercida**, apresentou evolução negativa no período 2006/2011, em virtude do decréscimo do número de atendimentos no ano de 2011 quando comparado ao ano base de 2006. Dos três produtos que contribuem para este resultado, dois tiveram desempenho satisfatório, destacando-se especialmente “Pessoa atendida nas casas de mediação e conselhos” que superou a meta em 104%. Em virtude das dificuldades enfrentadas pela Secretaria em relação à emissão de documentos, o produto “Documento emitido” realizou 61,66% do previsto, colocando-se numa situação neutra para o resultado setorial pretendido. Apesar dos produtos apresentarem um rendimento satisfatório, os mesmos não foram capazes de refletir um bom desempenho sobre o resultado.

Na ótica da execução orçamentária, observa-se que o programa Cidadania (039) que contribui para o resultado setorial 1, apresentou desempenho de 79% do previsto para o ano, sendo portanto, compatível com o desempenho físico dos produtos.

2. RESULTADO SETORIAL: SISTEMA PENITENCIÁRIO MELHORADO E APERFEIÇOADO

2.1. Análise dos Indicadores do Resultado 2

2.1.1. Taxa de ocupação de vagas no sistema penitenciário

A taxa de ocupação de vagas no Sistema Penitenciário representa a falta ou excesso de vagas no Sistema Penitenciário.

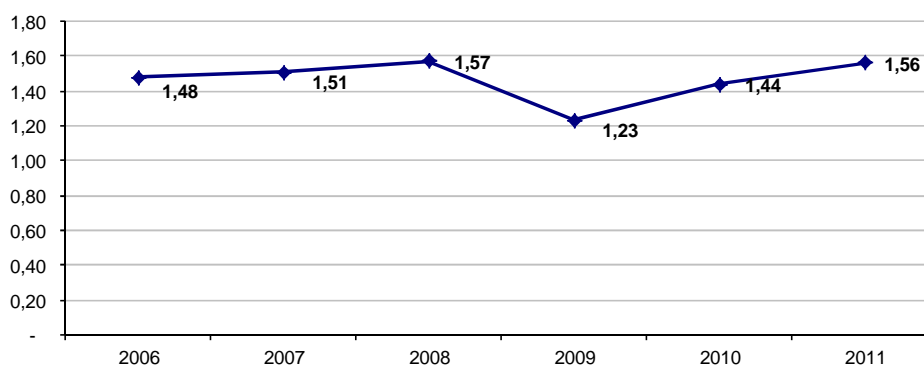
No decorrer dos anos 2006 a 2008 a quantidade de presos cresceu mais que a quantidade de vagas no Sistema Penitenciário, superlotando as Unidades Penitenciárias e Cadeias Públicas. Dentre os fatores que concorreram para esse quadro, identificam-se problemas administrativos e operacionais referentes ao orçamento, licitações demoradas e elaboração de projetos e orçamentos das construções e reformas realizadas por outra Instituição.

Em 2009 o indicador superou a meta esperada para o ano em virtude da conclusão das obras de construção das duas Casas de Privação Provisória de Liberdade e seis cadeias públicas, criando assim 2.266 novas vagas. Apresentou uma variação de -16,89 no período 2009/2006.

Em 2010 esta taxa teve um aumento devido ao grande crescimento da população carcerária, que, apesar da criação de 374 novas vagas com a conclusão do Presídio Militar e de 6 cadeias públicas, este indicador não atingiu o resultado esperado para o ano. No período 2010/2006 a variação percentual foi -2,7%.

Em 2011 esta taxa teve um aumento devido ao grande crescimento da população carcerária que foi de 15% em relação ao mesmo período em 2010, que, apesar da criação de 699 novas vagas com a conclusão da Penitenciária de Pacatuba e de 3 cadeias públicas, este indicador não atingiu o resultado esperado para o ano. No período 2011/2006 a variação percentual foi 5,41%.

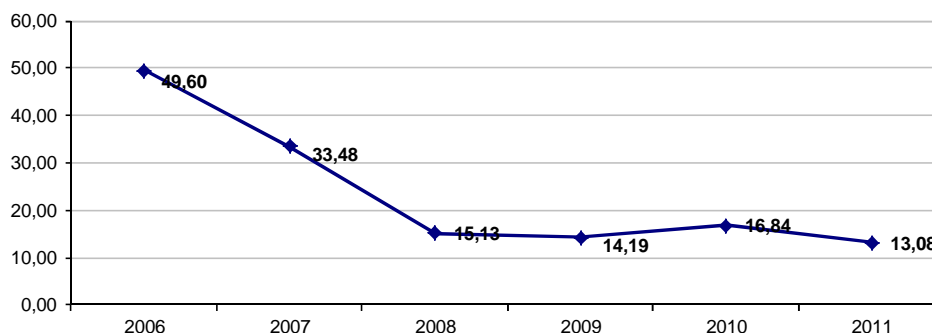
Taxa de ocupação de vagas no sistema penitenciário



2.1.2. Percentual de internos matriculados no sistema educacional penitenciário

O número total de matriculados no sistema educacional penitenciário continua em 2011 com um desempenho negativo de 13,08. O baixo desempenho deste indicador se dá em virtude das dificuldades do Sistema Penitenciário como: greve de agentes, espaços físicos inadequados, transferências de presos, a ineficiência da infra-estrutura oferecida para realização das aulas, e principalmente a falta de segurança provocada pelos riscos de rebeliões e as obras de recuperação das unidades prisionais. O aumento da quantidade de presos de 15% do mesmo período de 2010, reflete o aumento do indicador em relação à 2010. Com a construção e reforma das novas penitenciárias e cadeias públicas, esse número tende a aumentar com a melhoria e disponibilidade de novas salas de aula.

Percentual de internos matriculados no sistema educacional penitenciário



2.1.3. Taxa de internos e/ou egressos beneficiados com qualificação profissional

O Programa, através do acompanhamento sistemático da taxa de internos e/ou egressos beneficiados com qualificação profissional busca abrir caminhos diminuindo os efeitos negativos que envolvem a vida do preso e egresso do Sistema Penal. Tem por finalidade encontrar condições de reforçar os laços que unem esse público à sua família e à comunidade, como uma forma de reintegrá-lo à sociedade e proporcionar a orientação e o apoio para a inclusão, novamente, em atividades produtivas, engajando-o no mercado profissional, em trabalho formal e/ou informal, prevenindo a reincidência criminal.

Em 2007 o Programa passou por desafios que repercutiram diretamente no resultado do seu desempenho. Entre esses, o tempo necessário para a reestruturação administrativa definida a partir de novas diretrizes governamentais que demandaram o redesenho dos processos administrativos, gerenciais e operacionais, além de dificuldades quanto aos repasses de recursos do Governo Federal que atrasaram a execução orçamentária atingindo principalmente a ação de implantação e manutenção de oficinas produtivas. Cita-se ainda a suspensão, por decisão judicial, do Projeto “Recomeçar: passo a passo na reconstrução de um novo ser”, que previa a realização de 63 oficinas de capacitação para 1.260 presos.

Em 2008, o indicador cresceu em relação a 2007 devido ao Projeto de Capacitação para os internos do Amanari com 120 alunos em seis cursos profissionalizantes e a oficina de artesanato no IPOO II beneficiando 50 internos.

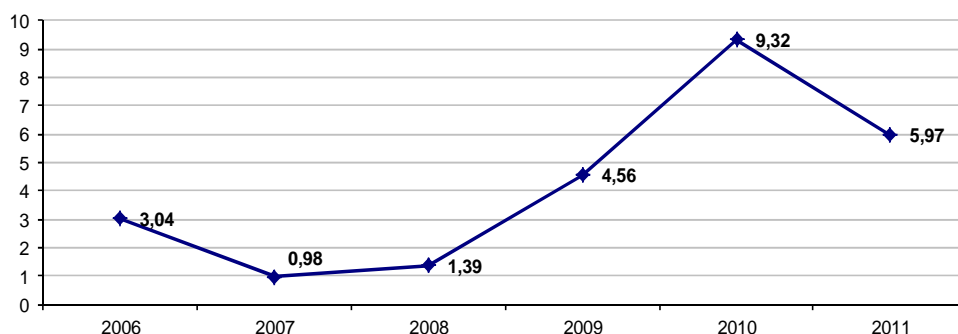
Em 2009, este indicador de resultado teve um crescimento ocasionado pelo convênio firmado para capacitação e desenvolvimento de ações de qualificação envolvendo 480 internos da Colônia Agropastoril do Amanari e realização dos cursos de Corte e Costura, Costura Industrial, Cabeleireiro, produção de hortaliças e cultivo de plantas medicinais, artífice em construção civil, bombeiro hidráulico, eletricista predial, enrolador de motor, jardinagem, pintura e textura em parede, soldagem, manicure, depilação, doces e salgados, culinária, corretor de imóveis, almoxarife e informática.

A Secretaria vem dedicando seus esforços para melhoria deste indicador obtendo em 2010 um bom desempenho na taxa de internos e/ou egressos beneficiados com qualificação profissional em relação aos demais anos. Esta

meta foi satisfatória devido a realização de 83 cursos resultando a qualificação e requalificação de 1.417 presos/egressos, obtendo uma variação percentual em relação ao ano base de 2006 igual a 206,58%.

Em 2011 a Taxa de internos beneficiados em qualificação e requalificação profissional foi positiva em relação ao ano base, com variação positiva de 96,38%. Foram beneficiados 1.053 presos/egressos com a realização de 35 cursos.

Taxa de internos e/ou egressos beneficiados com qualificação profissional

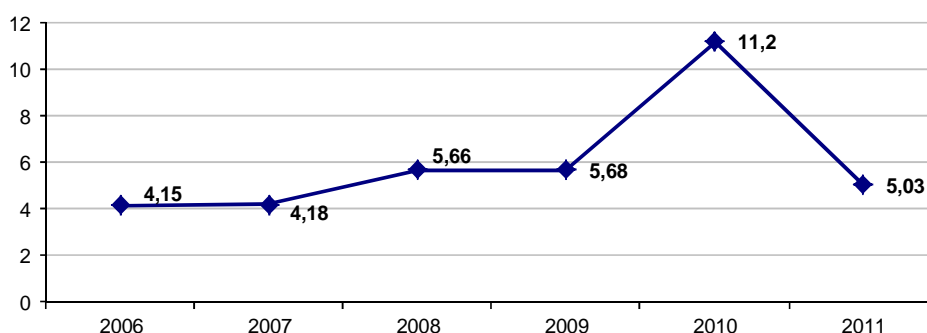


2.1.4. Taxa de internos e/ou egressos empregados

A taxa de Internos e/ou Egressos empregados é obtida pela divisão do número de internos e/ou egressos empregados pelo número presos nas unidades penitenciárias e cadeias públicas, multiplicado por 100.

O indicador vem crescendo a cada ano devido ao grande empenho da Secretaria da Justiça e Cidadania em beneficiar os egressos através de geração de emprego e renda. A SEJUS está absorvendo a mão-de-obra carcerária principalmente nas áreas de serviços gerais e construção/reformas, além da doação de instrumental de trabalho, contribuindo para a melhoria do indicador. Em 2009 este indicador teve um aumento, devido à realização de trabalhos pelos presos/egressos nesta Secretaria e nas Unidades Prisionais de todo Estado. Em 2010 foram beneficiados 1.228 presos/egressos, gerando taxa de 11,2 e uma variação percentual de 169,88% no período 2010/2006. Em 2011 a variação percentual deste indicador foi positiva em relação à 2006, sendo de 21,20%. Foram empregados no Sistema Penitenciário 876 presos e egressos, superando a meta anual.

Taxa de internos e/ou egressos empregados



2.2. Relação Produto-Resultado

2.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Infraestrutura do Sistema Penitenciário (010) – Os produtos implementados pelo programa estão relacionados às ações de construção e reforma de penitenciárias e cadeias públicas, bem como aquisição de móveis, equipamentos e veículos para os estabelecimentos funcionais, que apresentaram o seguinte desempenho:

“Penitenciária reformada” (Meta: 8; Realizado: 6) – Foram concluídas as reformas e recuperação da Colônia Agrícola Padre José Esmeraldo de Melo, em Santana no Cariri; ampliação do Galpão da Cerâmica Hamilton Gondim; reforma da Casa de Privação Provisória de Liberdade Desembargador Francisco Adalberto de Oliveira Barros Leal, em Caucaia; recuperação do bloco da Administração do Instituto Psiquiátrico Governador Stênio Gomes; construção de abrigo para visitantes e alojamento para agentes penitenciários no Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa – IPF; e construção da guarita e abrigo de visitantes nas entradas do Instituto Penal Paulo Sarasate e Presídio Militar, em Aquiraz. Com alcance de 75% do previsto, este produto teve desempenho positivo.

O produto “Penitenciária construída” é mensurado por dois indicadores: “Nº de penitenciárias construídas” (Meta: 2; Realizado: 1). Concluída no ano de 2011 a Construção da Penitenciária de Pacatuba com 504 novas vagas, obtendo desempenho neutro. Contribuiu para o não cumprimento da meta estabelecida para o ano, os entraves na execução das obras da CPPL IV; e “Número de vagas criadas” (Meta: 1.481; Realizado: 504), a meta foi comprometida devido ao atraso na conclusão da obra da CPPL IV com 952 vagas, tendo sido realizado apenas 34% do previsto. Assim o produto foi considerado com desempenho negativo.

“Cadeia pública construída” é também um produto acompanhado por dois indicadores: “Número de cadeias públicas construídas” (Meta: 4; Realizado: 3), que com a construção das 3 novas cadeias públicas nos municípios de Crato, Jati e Cruz, alcançou 75% da meta definida para 2011; “Número de vagas criadas” (Meta: 229; Realizado: 195), com a construção das três novas cadeias citadas acima a meta foi atingida em 85,15% do previsto. O atraso nos processos licitatórios inviabilizou a finalização das obras, influenciando assim, o não cumprimento da meta estabelecida.

“Cadeia pública reformada” (Meta: 10; Realizado: 10) - Foi concluída a reforma de 10 Cadeias Públicas. O indicador atingiu 100% da meta definida, obtendo um desempenho positivo.

Gestão do Sistema Penitenciário (014) – Os dois produtos da Matriz de GPR relativos a esse programa têm previsão de suporte pelas ações de gerenciamento das atividades fins do Sistema Penitenciário. Cada um deles foi medido por dois indicadores, podendo-se considerá-los com desempenho satisfatório como explicitado a seguir:

“Penitenciária Mantida” acompanhado por “Número de penitenciárias Mantidas” (Meta: 16; Realizado: 15). São geridas 15 penitenciárias localizadas nos municípios de Aquiraz, Fortaleza, Itaitinga, Juazeiro do Norte, Sobral, Caucaia, Santana do Cariri e Maranguape. Este indicador atingiu em 93,75% da meta para 2011 em virtude do atraso nas obras da CPPL IV que entrará em pleno funcionamento em 2012; e “Número de vagas existentes nas

penitenciárias públicas” (Meta: 8.919; Realizado: 7.752), com o atraso na construção da CPPL IV este indicador atingiu 86,92% da sua execução.

“Cadeia Pública mantida” com os indicadores: “Número de cadeias Públicas mantidas” (Meta: 134; Realizado: 134), atingindo 100% do previsto; e “Número de Vagas Existentes nas Cadeias Públicas” (Meta: 3.360; Realizado: 3.218), com realização de 95,77% da meta para o ano de 2011, tiveram desempenho satisfatório. A meta não foi 100% realizada devido atraso nos processos licitatórios e na finalização das obras.

Promoção da Qualificação e Ressocialização do Preso e Egresso – PROATIVOS (031) – Os produtos implementados pelo programa estão relacionados às ações de qualificação de presos e egressos, apoio e manutenção ao egresso para a empregabilidade, implantação e manutenção do Ensino Fundamental, Médio e Superior e atendimento às necessidades básicas de saúde para o interno e egresso, apresentando o seguinte desempenho em relação às metas planejadas e executadas:

“Preso e egresso matriculado no ensino fundamental” (Meta: 1.200; Realizado: 2.036), superando 69% da meta estabelecida; “Preso e egresso matriculado no ensino médio” (Meta: 250; Realizado: 244), que atingiu 97,6% da meta estabelecidas para o ano, “Preso e egresso matriculado no ensino superior” (Meta: 5; Realizado: 0), teve o desempenho negativo devido às dificuldades de segurança e infra-estrutura encontradas no Sistema Penitenciário para a realização das aulas, e a formação dos 5 internos matriculados em relação à 2010.

“Curso realizado” (Meta: 30; Realizado: 34) - Foram realizadas capacitação/qualificação de presos e egressos num total de 34 cursos como: eletricitista, serigrafia, educação financeira, velas artesanais, tenerife, tapeçaria, bombeiro hidráulico, artífice da construção civil, enrolador de motor, formação em horticultura e fruticultura, conservação do roçado, manutenção e conservação de jardins, qualificação profissional em ceramista, políticas públicas, direito familiar, direito do trabalho, direito do consumidor, curso de administração, artes cênicas, macramê, crochê, vagonite, tapeçaria, fuxico e costura de bolas, superando a meta prevista para 2011 em 13%;

“Preso e egresso qualificado e requalificado” (Meta: 650; Realizado: 1.041), com a capacitação dos 1.041 presos e egressos nos 34 cursos discriminados acima, o produto superou em 60,15% o cumprimento da meta;

“Preso/Egresso beneficiado” (Meta: 700; Realizado: 876), que foram beneficiados através da prestação de serviços remunerados e recebimento de instrumentos para atuar no mercado de trabalho, superando a meta em 25,14%.

2.2.2 - Influência de Produtos Sobre o Resultado

O resultado setorial **Sistema Penitenciário melhorado e aperfeiçoado** foi medido por quatro indicadores com desempenhos comentados no item 2.1.

O indicador de resultados “Taxa de ocupação de vagas no Sistema Penitenciário” cresceu devido ao aumento constante na quantidade de presos no Sistema Penitenciário, atingindo 1,56 presos por vaga, não atingindo a meta de 1,20 estabelecida para 2011. O indicador “Percentual de internos matriculados no sistema educacional penitenciário” apresentou baixo desempenho em virtude das dificuldades que o Sistema Penitenciário sofre constantemente como: greve de agentes, espaços físicos inadequados, transferências de presos e principalmente a

falta de segurança e infra-estrutura oferecida para realização das aulas, provocados pelos riscos de rebeliões e as obras de recuperação das unidades prisionais. Os outros dois indicadores de resultado, “Taxa de internos e/ou egressos beneficiados com qualificação profissional” e “Taxa de internos e/ou egressos empregados” tiveram bons desempenhos apresentando variações percentuais positivas nos dois casos.

No que se refere aos bens e serviços ofertados via programa de governo para atingir o resultado setorial **Sistema Penitenciário melhorado e aperfeiçoado**, com relação à taxa de ocupação, os programas **Infraestrutura do Sistema Penitenciário (010)** e **Gestão do Sistema Penitenciário (014)** selecionaram, respectivamente, 4 e 2 produtos na Matriz de GPR para contribuir com o resultado setorial. Os 4 produtos relativos ao programa Infraestrutura do Sistema Penitenciário, “Penitenciária reformada”, “Penitenciária construída”, “Cadeia Pública construída” e “Cadeia Pública reformada”, foram medidos por 6 indicadores dos quais um teve desempenho negativo (abaixo de 50%) com relação ao alcance das metas, um com desempenho neutro (de 50% a menos de 70%) e quatro tiveram o desempenho positivo (superior ou igual a 70%).

Com o intuito de favorecer a melhoria dos indicadores de resultado “Percentual de internos matriculados no sistema educacional penitenciário”, “Taxa de internos e/ou egressos beneficiados com qualificação profissional” e “Taxa de internos e/ou egressos empregados”, os bens e serviços ofertados pelo programa **Promoção da Qualificação e Ressocialização do Preso e Egresso – PROATIVOS (031)** estão representados por 6 produtos: Preso e egresso matriculado no Ensino Fundamental; Preso e egresso matriculado no ensino médio; Preso e egresso matriculado no ensino superior; Curso realizado; Preso e egresso qualificado e requalificado; e Preso/Egresso beneficiado. Dos seis produtos, cinco tiveram desempenho positivo e um negativo refletindo resultado positivo para o programa no que diz respeito ao cumprimento de metas físicas. Destacam-se os indicadores de produto “nº de cursos realizados”, “número de Presos/Egressos qualificados e requalificados”, “número de Presos/Egressos beneficiados” e Nº de matriculados no ensino fundamental, que superaram as metas definidas para 2011 em 113,33, 160,15, 125,44 e 169% respectivamente, o que favoreceu o aumento da taxa de internos e/ou egressos empregados, refletindo o empenho da Secretaria da Justiça e Cidadania em beneficiar os egressos através de geração de emprego e renda.

No que diz respeito à execução financeira, dos quatro programas associados a este resultado setorial, os quatro tiveram desempenho satisfatório, com os seguintes percentuais de execução do orçamento previsto: Programa Cidadania (039) executando 78,73%; Gestão do Sistema Penitenciário (014) com 92,08%; Promoção da Qualificação e Ressocialização do Preso e Egresso (031) empenhando 77,56%; e Infraestrutura do Sistema Penitenciário do Ceará (010), 77,10%.

Do ponto de vista global do desempenho desse segmento, a influência dos produtos sobre resultado apresentou sinais positivos tanto para desempenho físico como financeiro.

II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

A Secretaria da Justiça e Cidadania atua na Administração do Sistema Prisional e em Cidadania. Tem como atribuições gerar e fortalecer programas de apoio que visem à proteção e promoção dos direitos humanos, propor políticas públicas e ações que possibilitem o exercício da cidadania das pessoas e sua participação no desenvolvimento social, político, econômico e cultural. Busca ainda fiscalizar a execução da pena, tendo a incumbência de colaborar na elaboração e revisão da Política Criminal e Penitenciária do Estado, bem como defender os direitos da Pessoa com Deficiência atuando como instância de Controle Social de Políticas Públicas na perspectiva da intersetorialidade,

A Secretaria se destacou no Programa de Promoção da Qualificação e Ressocialização do Preso e Egresso que tem por objetivo a ressocialização de apenados com a redução dos níveis de reincidência, ajudando na consequente recuperação do detento através de medidas que auxiliem na sua educação, em sua capacitação profissional, no seu fortalecimento psicológico e consciência social.

O Setor tem desempenhado um importante papel no beneficiamento a preso/egressos através de geração de emprego e renda. Entre seus resultados está a absorção da mão-de-obra carcerária, principalmente nas áreas de serviços gerais e construção/reformas, além da distribuição de instrumental de trabalho, desenvolvendo projetos e firmando parcerias na busca de qualificação profissional dos Apenados, Internos e Egressos do Sistema Penitenciário.

Fatores de Riscos da Secretaria se referem ao “Percentual de internos matriculados no sistema educacional penitenciário” que busca a Formação Educacional dos Apenados, Internos e Egressos do Sistema Penitenciário associando a elevação da escolaridade de forma a prepará-los para ingresso no mundo do trabalho após o cumprimento da pena. Como anteriormente apontado neste relatório, o referido resultado vem decrescendo em virtude de dificuldades relativas à segurança e infra-estrutura encontradas no sistema penitenciário.

III. LIÇÕES APRENDIDAS

O planejamento das ações precisa ser mais efetivo na busca dos indicadores. Faz-se necessário um amplo programa de capacitação, principalmente em gestão, para os servidores da SEJUS para melhorar a situação atual.

O número de agentes penitenciários é insuficiente para atender toda a demanda das unidades prisionais, principalmente após a implantação das novas unidades.

É necessário um alinhamento da SEJUS com a SSPDS no tocante à atividade de emissão das carteiras de identidade, tendo em vista que este processo vem passando por constante aperfeiçoamento de segurança nos sistemas de identificação dos cidadãos e estas soluções ainda não estão disponíveis para a SEJUS.